Miguel Viana Baptista

Licenciou-se em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Fez o Internato Geral nos Hospitais Civis de Lisboa e o Internato Complementar de Neurologia no Hospital Egas Moniz. Como especialista em Neurologia, depois de uma breve passagem pelo Hospital de Vila Franca de Xira, desenvolveu a maior parte da sua actividade clínica no Hospital Egas Moniz. Entre os anos de 2006 e 2010 foi Director do Serviço de Neurologia do Hospital Garcia de Orta. Actualmente, com a categoria de Assistente Graduado Sénior, exerce o cargo de Director do Serviço de Neurologia do Hospital Egas Moniz. Manteve, igualmente, ao longo dos anos, actividade clínica privada, sendo nesta altura o coordenador de Neurologia do Hospital CUF Tejo. Paralelamente, desenvolveu actividade científica na área da Neurologia em geral e da doença vascular cerebral em particular, à qual se dedicou desde os anos de 1996 e 1997, altura em que foi Médecin Assistant Boursier no Centre Hospitalier Universitaire Vaudois, em Lausanne, na Suíça. Obteve o seu doutoramento em Neurologia na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa em 2009. Responsável pelo ensino da Neurologia naquela escola médica desde 2011, é Professor Associado com Agregação. Desempenhou diferentes cargos académicos e científicos, e, fruto desta conjugação da actividade clínica e científica, exerce ainda, nesta altura o cargo de Director do Serviço de Inovação e Investigação Clínica, da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental.

Luís F Maia

Licenciou-se em Medicina no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS-UP) em 1998. É Neurologista no Hospital de Santo António desde 2006 e coordena o Biobanco do Centro Académico Clínico ICBAS-CHP. Obteve o grau de Doutor em Neurociências Translacionais em 2015 pela Universidade de Tübingen – Alemanha, após a conclusão da sua tese no Hertie Institute for Clinical Brain Research. Desde 2022, é Professor Associado de Neurologia no ICBAS-UP. Participa ativamente na Academia Europeia de Neurologia enquanto membro de task-forces, comissões científicas e a coordenar o painel de Neurociências/Neurologia de Translação, contribuindo para a promoção da Neurologia portuguesa. Participa, enquanto coordenador nacional, investigador principal ou co-investigador em ensaios clínicos na área do AVC e Demência. A sua investigação atual centra-se na identificação de biomarcadores de diagnóstico e prognóstico de doenças cerebrais altamente prevalentes em Portugal, utilizando coortes paralelas murinas e humanas de Acidente Vascular Cerebral, Défice Cognitivo Vascular e Doenças Neurodegenerativas (Alzheimer, Parkinson e CADASIL), no Centro Académico Clínico ICBAS-CHP e no i3S. Tem colaboradores nacionais e internacionais com quem promove o intercâmbio de estudantes e investigadores. Está fortemente empenhado na promoção de estudantes na área das neurociências, como demonstram o percurso dos seus alunos de medicina e doutorandos. Tem obtido financiamento competitivo da FCT, Horizon Europe, FEDER entre outros. O trabalho da sua equipa resultou em mais de 50 publicações originais em revistas científicas internacionais na área da neurologia e das neurociências de translação (*Neurology*, *Stroke*, *Lancet Neurology*, *Brain*, *Neuron*, *EMBO Molecular Medicine* e *Science Translational Medicine*). Defende uma investigação clínica competitiva orientada para questões clinicamente relevantes como forma de potenciar a boa prática clínica e gerar impacto positivo nos doentes e cuidadores.

Sónia Batista

Neurologista nos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC), especializada em doenças inflamatórias desmielinizantes do sistema nervoso central.

Licenciada em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (2005), completou o internato em Neurologia nos HUC (2013), complementado com um estágio no Jacobs Neurological Institute – Baird MS Center (2010, Buffalo, EUA). Em 2017, concluiu o Doutoramento em Medicina pela Universidade de Coimbra, investigando a cognição social na Esclerose Múltipla e as suas bases neuroanatómicas.

Actualmente, exerce actividade clínica como Assistente Hospitalar Graduada de Neurologia no Serviço de Neurologia da ULS de Coimbra, sendo a coordenadora da Consulta de Doenças Desmielinizantes. Adicionalmente, é Professora Auxiliar Convidada na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, colaborando como docente na formação pré-graduada e pós-graduada.

É investigadora integrada do Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia (CIBB), focando o seu interesse no estudo do défice cognitivo associado à Esclerose Múltipla, com recurso a técnicas avançadas de ressonância magnética e biomarcadores séricos e no LCR. Participa ativamente em múltiplos ensaios clínicos, como investigadora principal e co-investigadora.

Integra ainda a direção actual do Grupo de Estudos de Esclerose Múltipla.

Pedro Nascimento Alves

Médico Neurologista no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, e Professor Auxiliar Convidado na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. É Diretor do Laboratório de Estudos de Linguagem do Centro de Estudos Egas Moniz, na mesma instituição.

Os seus principais interesses clínicos e científicos centram-se na neurologia do comportamento e cognição, bem como no acidente vascular cerebral (AVC).

Concluiu o doutoramento na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, com uma tese sobre as bases neurais e características clínicas dos delírios de espaço após AVC. Realizou estágios de investigação no Institute for Brain and Spinal Cord (Paris), no Neurofunctional Imaging Group do IMN (Bordéus) e no Donders Institute for Brain, Cognition and Behaviour (Nijmegen).

A sua investigação foca-se nas alterações cognitivo-comportamentais pós-AVC e na utilização de técnicas de neuroimagem estrutural e funcional para compreender as suas bases fisiopatológicas. A principal linha de investigação atual visa o mapeamento dos circuitos de neurotransmissão alterados em doentes com AVC, com vista à definição personalizada do tratamento farmacológico do défice cognitivo pós-AVC.

Participa ativamente em diversas sociedades científicas, tanto a nível nacional como internacional, tendo assumido cargos como Presidente da Secção de Neurologia do Comportamento da Sociedade Portuguesa de Neurologia, Tesoureiro da Federation of the European Societies of Neuropsychology (FESN) e Representante da Resident and Research Fellow Section no Higher Cortical Functions Scientific Panel da European Academy of Neurology.

Marcelo Mendonça

Neurologista e neurocientista interessado em controlo motor, doenças do movimento e neurociência cognitiva. Formou-se em Medicina (FMUP, 2010) e Neurologia (CHLO, 2019), com formação adicional em Doenças do Movimento no Hospital Clínic (Barcelona, 2015) e Universidade de Columbia (NY, 2018). Além do seu treino clínico e em Investigação Clínica (PTCSRT/HMS, 2018) doutorou-se em Medicina/Biomedicina (NMS|FCM, 2022), estudando o papel dos circuitos dos gânglios da base no vigor do movimento e discinésias na Doença de Parkinson.

Atualmente é Vice-Director da *Digital Neurotherapeutics Clinic*, o braço clínico do *Centre for Restorative Neurotechnology* na Fundação Champalimaud, onde actua como neurologista e investigador. É também Professor Auxiliar de Neurociências (NMS|FCM) e de Medicina Translacional (UAlg). Foca a sua prática clínica na Doença de Parkinson e outras doenças neurodegenerativas e a sua linha de investigação integra análise de movimento humano, neuroimagem (MRI, SPECT e PET) e estimulação cerebral para identificar a disfunção de circuitos relacionada com sintomas em doenças neurológicas. Utiliza adicionalmente modelos animais para interrogar os mecanismos causais destes sintomas. É Investigador Principal ou Co-Principal em projetos financiados pela FCT, MJFF, Horizon Europe e FEDER e recebeu vários prémios nacionais e internacionais em Neurologia, Neurociência e Doenças do Movimento. Integra a direção da Secção de Neurologia do Comportamento da SPN e vários conselhos científicos, incluindo a parceria estratégica BrainHealth (EU) encarregue de planear a estratégia de financiamento europeu para investigação em doenças neurológicas e psiquiátricas na próxima década.